

Curso de Especialização

Situações Especiais em Anestesia Locorregional





Curso de Especialização Situações Especiais em Anestesia Locorregional

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: Ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/especializacao-situacoes-especiais-anestesia-locorregional

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 16

05

Metodologia de estudo

pág. 24

06

Certificação

pág. 32

01

Apresentação

A Anestesia Locorregional, como qualquer tratamento, para além de promover a saúde, pode provocar efeitos secundários no paciente em que é aplicada. Na realidade, os diferentes casos que ocorrem no contexto clínico, em função das características fisiológicas da pessoa, do seu estado ou dos critérios da patologia de que padece, são determinantes para as orientações médicas a utilizar. Por este motivo, a TECH Global University decidiu lançar um programa centrado em situações especiais na prática da Anestesiologia e nas orientações estratégicas e farmacológicas mais inovadoras para evitar efeitos adversos. Assim, em apenas 6 meses de qualificação 100% online, poderá atualizar a sua prática de forma garantida.



“

Trabalhará sobre os últimos desenvolvimentos na aplicação da anestesia em pacientes com doenças pulmonares, sistémicas ou cardíacas em 540 horas do melhor conteúdo teórico, prático e adicional”

Entre os riscos que mais preocupam os profissionais médicos aquando da aplicação de anestesia local está a síncope, cuja perda súbita de consciência pode levar a consequências cognitivas graves. Entre os riscos que mais preocupam os profissionais da medicina na aplicação de anestesia local está a síncope, cuja perda súbita de consciência pode levar a graves consequências cognitivas. No entanto, os efeitos adversos mais frequentes baseiam-se em tonturas, náuseas, vômitos, hipotensão e, nos casos mais extremos, coma transitório. O catálogo de patologias que podem surgir com a aplicação deste tratamento é extenso e deve ser sempre analisado pelo especialista, de modo a evitá-las na medida do possível. Assim, ao decidir aplicar a Anestesia Locorregional, o médico deve dar especial ênfase ao contexto clínico com que está a lidar e, em função das características do paciente e da sua patologia, aplicar o tratamento mais adequado.

A fim de os pôr a par dos últimos desenvolvimentos neste domínio, a TECH Global University e a sua equipa de especialistas em Anestesiologia, Reanimação e Terapias da Dor desenvolveram este programa. Trata-se de um Curso de Especialização na vanguarda da medicina que inclui 540 horas dos melhores conteúdos multidisciplinares, desenvolvidos exclusivamente para este curso. Assim, ao longo de 6 meses, o especialista poderá mergulhar nos últimos desenvolvimentos da Cirurgia Maior Ambulatorial, nos cuidados intensivos e nas situações específicas que podem surgir aquando da aplicação da anestesia regional.

Terá todos os recursos de que necessita para atualizar a sua prática de uma forma cómoda e flexível. O curso é apresentado num formato 100% online, precisamente para que possa aceder em qualquer lugar e quando quiser, sem horários fixos e através de qualquer dispositivo com conexão à Internet. Além disso, todo o conteúdo teórico e prático pode ser descarregado para consulta sempre que precisar. Trata-se, portanto, de uma oportunidade única que não deve perder para aperfeiçoar a sua prática através da Faculdade de Medicina mais grande do mundo: a TECH.

Este **Curso de Especialização em Situações Especiais em Anestesia Locorregional** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas Anestesiologia
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos com os que foi elaborado, fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas indispensáveis ao exercício profissional
- ♦ Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é levado a cabo para melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- ♦ Aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e trabalho de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com uma conexão à Internet



Se procura um programa que permita-lhe estar a par dos últimos desenvolvimentos em Anestesia Regional em Pediatria, em qualquer lugar e sem horários, esta é a oportunidade académica ideal”

“

No campus virtual, encontrará vídeos detalhados, artigos de investigação, leituras complementares e muito mais material para aprofundar cada secção do programa de uma forma personalizada”

O corpo docente do programa inclui profissionais do setor que trazem a experiência do seu trabalho para este programa, bem como especialistas reconhecidos de empresas líderes e universidades de prestígio.

Os seus conteúdos multimédia, desenvolvidos com a mais recente tecnologia educativa, permitirão ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma formação imersiva programada para treinar em situações reais.

A estrutura deste programa centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do ano letivo. Será apoiado por um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por reputados especialistas.

Um curso 100% online com o qual poderá aprofundar os últimos desenvolvimentos farmacológicos para aliviar os efeitos secundários das complicações da anestesia Regional.

Terá acesso a um catálogo atualizado com as questões a ter em conta na aplicação das diretrizes de anestesia regional no paciente alérgico.



02

Objetivos

O desenvolvimento deste Course de Especialização foi realizado com o objetivo de proporcionar ao estudante, o acesso aos conteúdos teóricos e práticos mais avançados que permitam a sua atualização, em apenas 6 meses, sobre os últimos desenvolvimentos em Anestesiologia Locorregional em situações especiais. Graças a um currículo altamente exigente, qualquer profissional poderá alcançar seus objetivos mais elevados através de um curso superior adaptado às suas necessidades e apresentado num formato cómodo e acessível 100% online.



“

Se um dos seus objetivos é melhorar a sua prática na gestão do paciente politraumatizado através da anestesia, neste Curso de Especialização encontrará as orientações mais inovadoras e eficazes para consegui-lo”



Objetivos gerais

- Sublinhar a importância de manter padrões adequados de qualidade e segurança dos cuidados
- Rever a utilidade da ecografia nas unidades de cuidados intensivos e as suas novidades clínicas para a Anestesiologia
- Atualizar os conhecimentos úteis do profissional no domínio da segurança do paciente no bloco operatório

“

Neste Curso de Especialização encontrará um módulo específico dedicado à canalização das vias centrais e às orientações mais eficazes para o conseguir sem dor”





Objetivos específicos

Módulo 1. Cirurgia Maior Ambulatorial

- ♦ Compreender a organização e planificação das Unidades de Cirurgia Maior Ambulatorial
- ♦ Analisar os critérios de escolha dos procedimentos cirúrgicos, bem como a seleção de doentes para Cirurgia Maior Ambulatorial
- ♦ Analisar as técnicas anestésicas disponíveis para estabelecer um plano anestésico adequado para cada paciente e procedimento
- ♦ Avaliar as opções terapêuticas para um controle otimizado da dor pós-operatória.
- ♦ Conhecer de maneira profunda os critérios de alta da UCMA, assim como os critérios de internação hospitalar e as possíveis complicações

Módulo 2. Cuidados críticos y Anestesia Regional

- ♦ Revisar as peculiaridades do paciente crítico e seus riscos específicos.
- ♦ Conhecer em profundidade as opções para avaliação e controle da dor no paciente crítico
- ♦ Analisar os potenciais usos da analgesia locorregional no paciente crítico
- ♦ Aprofundar nas indicações de analgesia/anestesia locorregional em situações específicas, como paciente queimado, politraumatizado ou amputado
- ♦ Conhecer de maneira profunda a importância das técnicas locorregionais em cirurgias reconstrutivas com retalhos

Módulo 3. Situações específicas da Anestesia Regional.

- ♦ Conhecer em profundidade os aspetos a ter em conta num paciente com neuropatia periférica que vai ser submetido a anestesia regional
- ♦ Descrever o manejo adequado do paciente anticoagulado/antiagregado que será potencialmente submetido a uma técnica regional
- ♦ Familiarizar-se com as técnicas regionais contínuas para o manejo da dor aguda pós-operatória
- ♦ Identificar os fatores relacionados à comorbidade em relação a essas técnicas anestésicas
- ♦ Descrever as particularidades dos pacientes idosos, assim como dos pediátricos

03

Direção do curso

Uma equipa versada no domínio da Anestesiologia, Reanimação e da Terapia da Dor reuniu-se para conceber este programa de Situações Especiais em Anestesia Locorregional. Desta forma, os estudantes terão acesso a uma experiência académica em que encontrarão o apoio de um grupo de profissionais do mais alto nível, que combinam o ensino com o desempenho profissional. Graças a isso, elaboraram um programa teórico e prático na vanguarda da Medicina, que servirá de guia para os estudantes atualizarem a sua prática de uma forma garantida e com diferentes pontos de vista.



“

A equipa pedagógica extrai casos clínicos da sua própria prática para que possa pôr em prática as suas competências através da resolução de situações reais em Anestesiologia Locorregional”

Direção



Dra. María Dolores Burgueño González

- ♦ FEA em Anestesiologia e Reanimação no HU La Paz
- ♦ Coordenadora de Anestesia no Hospital Cantoblanco
- ♦ Responsável pela Segurança do Paciente Cirúrgico no Hospital Cantoblanco
- ♦ Médico Especialista no Hospital Virgen do Mar
- ♦ MIR em Anestesiologia, Reanimação e Terapia da Dor no Hospital Universitário La Paz
- ♦ Mestrado PROANES: Programa Oficial de Atualização em Anestesiologia, Reanimação e Terapia da Dor pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Curso de Especialização em Gestão da Via aérea pela Universidade Católica de Valência

Professores

Dr. Sergio Zurita Copoví

- ♦ FEA de Anestesiologia e Reanimação no HU La Paz
- ♦ Médico Especialista no Hospital Virgen do Mar
- ♦ Orientador de residentes no Hospital Universitário La Paz
- ♦ Colaborador de ensino clínico na Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Mestrado em Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial
- ♦ Mestrado em Gestão de Pacientes
- ♦ Curso Europeu em Anestesia e Cuidados Intensivos
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Anestesiologia e Tratamento da Dor (SEDAR).

Dra. Azahara Sancho De Ávila

- ♦ Anestesista em regime de livre prática no Hospital de La Zarzuela
- ♦ FEA de Anestesiologia e Reanimação do Hospital Universitário La Paz
- ♦ Anestesista em regime de livre prática no Hospital Universitário de La Luz
- ♦ Anestesista em regime de livre prática no Hospital Nuestra Señora del Rosario
- ♦ Doutoramento em Medicina e Cirurgia, Universidade de La Laguna
- ♦ Médica Especialista em Anestesiologia, Reanimação e Terapia da Dor por exame MIR no Hospital Universitário Nuestra Señora de la Candelaria

Dr. Enrique Canser Cuenca

- ♦ FEA de Anestesiologia e Reanimação no Hospital El Escorial
- ♦ Especialista em Anestesiologia e Reanimação no Hospital Universitario La Paz
- ♦ Residência no Serviço de Anestesiologia e Reanimação do Hospital Universitario La Paz
- ♦ Doutoramento em “Neurociências”: Organização morfofuncional do sistema nervoso”
- ♦ Mestrado em Fisiopatologia e Tratamento da Dor pela Universidade Autónoma de Barcelona
- ♦ Mestrado em Medicina Paliativa e Cuidados de Apoio ao Paciente com Cancro

Dra. Patricia Salgado Aranda

- ♦ FEA em Anestesiologia e Reanimação no HU La Paz
- ♦ Experiência em ensino e investigação
- ♦ Colaboradora Clínico Docente do Hospital Universitario La Paz
- ♦ Doutoramento pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Licenciatura em Medicina, Universidade de Alcalá
- ♦ Mestrado em doenças infecciosas em Cuidados Intensivos
- ♦ Membro do Ilustre Colégio Oficial de Médicos de Madrid

Dra. Irene Vallejo Sanz

- ♦ FEA em Anestesiologia e Reanimação no HU La Paz
- ♦ Colaborador em oficinas de Simulação Clínica
- ♦ MIR em Anestesiologia, Reanimação e Terapia da Dor
- ♦ Curso Europeu de Anestesiologia e Cuidados Intensivos, EDAIC parte I.
- ♦ Membro do Ilustre Colégio Oficial de Médicos de Madrid
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Anestesiologia e Tratamento da Dor (SEDAR).

Dra. María Cristina Rodríguez Roca

- ♦ FEA de Anestesiologia e Reanimação no HU La Paz
- ♦ Experiência de ensino e investigação em vários centros universitários
- ♦ Doutoramento pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Curso Europeu em Anestesiologia e Cuidados Intensivos (EDAIC)
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Anestesiologia e Tratamento da Dor (SEDAR).
- ♦ Membro do grupo de trabalho de Dor Crónica da Sociedade Espanhola de Anestesiologia e Reanimação

Dra. Almudena Martín Martín

- ♦ FEA em Anestesiologia e Reanimação no HU La Paz
- ♦ Colaboradora Clínico Docente do Hospital Universitario La Paz
- ♦ MIR em Anestesiologia, Reanimação e Terapia da Dor no Hospital Universitario La Paz
- ♦ Mestrado de Formação Permanente em “A Gestão de Pacientes”

04

Estrutura e conteúdo

Este programa foi concebido pela equipa docente seguindo as diretrizes de qualidade e exigência que definem e diferenciam a TECH Global University de outros centros académicos. Assim, tomando como referência as novidades da Anestesiologia Locorregional e com base na metodologia *Relearning* para o desenvolvimento do conteúdo teórico-prático, foi criada uma experiência sem igual. Assim, em apenas 540 horas, o estudante terá conseguido atualizar a sua prática de forma garantida, através de um programa dinâmico, flexível e inovador.



“

Trabalhará com as terapias anti-agregação mais sofisticadas e inovadoras, utilizadas por profissionais de referência no domínio da Anestesiologia Locorregional”

Módulo 1. Cirurgia Maior Ambulatorial

- 1.1. Cirurgia Maior Ambulatorial
 - 1.1.1. O que é uma Cirurgia Maior em Ambulatorial?
 - 1.1.2. História
- 1.2. Situação atual da Cirurgia Maior Ambulatorial
 - 1.2.1. Dificuldades de implementação
 - 1.2.2. Abordagem custo-eficácia
 - 1.2.3. Conquistas da Cirurgia Maior Ambulatorial
- 1.3. Circuito de CMA
 - 1.3.1. Tipos de unidades
 - 1.3.2. Estrutura e organização
- 1.4. Critérios de seleção
 - 1.4.1. Que intervenções cirúrgicas podem ser efetuadas?
 - 1.4.2. Que pacientes selecionamos?
- 1.5. Papel da consulta pré-anestésica
 - 1.5.1. Consulta pre-anestésica
 - 1.5.2. Preparação do paciente
- 1.6. Escolha da técnica anestésica
 - 1.6.1. Que técnica anestésica utilizamos?
 - 1.6.2. Opióides em Cirurgia Maior Ambulatorial
- 1.7. Controlo da dor em Cirurgia Maior Ambulatorial
 - 1.7.1. Técnicas analgésicas
 - 1.7.2. Analgesia multimodal
- 1.8. Complicações em Cirurgia Maior em Ambulatorial
 - 1.8.1. Náuseas e vômitos
 - 1.8.2. Dor
 - 1.8.3. Retenção urinária
 - 1.8.4. Outras complicações

- 1.9. Alta da unidade de Cirurgia Maior Ambulatorial
 - 1.9.1. Critérios de alta à domicílio
 - 1.9.2. Critérios para admissão hospitalar
- 01.10. Morbimortalidade, segurança e qualidade em Cirurgia Maior Ambulatorial
 - 1.10.1. Dados de morbilidade e mortalidade
 - 1.10.2. Segurança
 - 1.10.3. Indicadores de qualidade dos cuidados de saúde

Módulo 2. Cuidados críticos y Anestesia Regional

- 2.1. Peculiaridades do paciente crítico
 - 2.1.1. Fisiopatologia do paciente em estado crítico
 - 2.1.2. Considerações especiais para a realização de técnicas locorregionais
- 2.2. Avaliação da dor no paciente crítico
 - 2.2.1. Introdução
 - 2.2.2. Avaliação da dor em pacientes conscientes e/ou comunicativos
 - 2.2.3. Avaliação da dor em pacientes inconscientes e/ou não comunicativos
- 2.3. Gestão da dor em unidades de cuidados intensivos
 - 2.3.1. Origem da dor
 - 2.3.2. Impacto da dor no paciente em estado crítico
 - 2.3.3. Opções terapêuticas para a dor
- 2.4. Técnica Locorregional em unidades de cuidados intensivos
 - 2.4.1. Bloqueios do membro superior
 - 2.4.2. Bloqueio do membro inferior
 - 2.4.3. Bloqueios centrais
 - 2.4.4. Bloqueios da parede toracoabdominal
- 2.5. Paciente politraumatizado
 - 2.5.1. Incidência e etiopatogénese
 - 2.5.2. Características do paciente politraumatizado
 - 2.5.3. Técnicas locorregionais no paciente politraumatizado

- 2.6. Paciente amputado e membro fantasma
 - 2.6.1. Paciente amputado. Incidência e características
 - 2.6.2. Membro fantasma. Incidência e características
 - 2.6.3. Prevenção e manuseamento do membro fantasma
- 2.7. Paciente queimado
 - 2.7.1. Incidência e etiopatogênese
 - 2.7.2. Características do paciente queimado
 - 2.7.3. Técnicas locorregionais no paciente queimado
- 2.8. Anestesia Regional e retalho microvascularizado
 - 2.8.1. O retalho
 - 2.8.2. Considerações fisiológicas
 - 2.8.3. Abordagem anestésica
- 2.9. Ecografia em unidades de cuidados intensivos
 - 2.9.1. Utilidade da ecografia nas Unidades de Cuidados Intensivos
 - 2.9.2. Técnicas ecoguiadas em Unidades de Cuidados Intensivos
- 02.10. Canalização das vias centrais
 - 2.10.1. Canulação da veia jugular interna
 - 2.10.2. Canulação da veia subclávia
 - 2.10.3. Canulação da veia femoral
 - 2.10.4. Canalização de via central por acesso periférico
 - 2.10.5. Outras

Módulo 3. Situações específicas da Anestesia Regional.

- 3.1. Anestesia Regional em pacientes com doença neurológica pré-existente
 - 3.1.1. Introdução
 - 3.1.2. Transtornos do sistema nervoso periférico
 - 3.1.2.1. Neuropatia periférica hereditária
 - 3.1.2.2. Neuropatia periférica adquirida. Polineuropatia diabética
 - 3.1.2.3. Neuropatia induzida por quimioterapia
 - 3.1.2.4. Neuropatia por compressão
 - 3.1.2.5. Neuropatia inflamatória. Síndrome Guillain-Barré
 - 3.1.2.6. Neuropatia inflamatória pós-cirúrgica

- 3.1.3. Transtornos do sistema nervoso central
 - 3.1.3.1. Esclerose Múltipla
 - 3.1.3.2. Síndrome pós-pólio
 - 3.1.3.3. Esclerose Lateral Amiotrófica
 - 3.1.3.4. Estenose Espinhal e doença do disco neural
 - 3.1.3.5. Lesión de la médula espinal
- 3.2. Terapia antiagregante, terapia anticoagulante
 - 3.2.1. Introdução
 - 3.2.2. Valores hemostáticos mínimos
 - 3.2.3. Anticoagulantes, antiagregantes e anestesia
 - 3.2.3.1. Heparina não fracionada
 - 3.2.3.2. Heparina de baixo peso molecular
 - 3.2.3.3. Fondaparinux
 - 3.2.3.4. Medicamentos antivitamina K (Acenocumarol, Varfarina)
 - 3.2.3.5. Antiagregantes plaquetários
 - 3.2.4. Procedimentos oftalmológicos
 - 3.2.4.1. Cirurgias em que o tratamento antitrombótico pode ser continuado
 - 3.2.4.2. Cirurgias nas quais é necessário suspender o tratamento antitrombótico e considerar a terapia ponte
 - 3.2.4.3. Como utilizar os guias em bloqueios de nervos periféricos
- 3.3. Técnicas contínuas de gestão da dor pós-operatória
 - 3.3.1. Introdução
 - 3.3.2. Fármacos
 - 3.3.2.1. Coadjuvantes
 - 3.3.2.2. Perfusões contínuas através de cateteres
 - 3.3.2.3. Novos anestésicos locais
 - 3.3.3. Material
 - 3.3.3.1. Agulha e cateter
 - 3.3.3.2. Bombas de infusão
 - 3.3.4. Modos de administração
 - 3.3.4.1. Bolos
 - 3.3.4.2. Administração contínua

- 3.3.5. Técnicas
 - 3.3.5.1. Bloqueio interescalénico
 - 3.3.5.2. Bloqueio infraclavicular
 - 3.3.5.3. Bloqueio axilar
 - 3.3.5.4. Bloqueio do plexo lombar posterior
 - 3.3.5.5. Bloqueio do plexo lombar anterior
 - 3.3.5.6. Bloqueios do nervo ciático proximal
 - 3.3.5.7. Bloqueio do nervo ciático na fossa poplítea
 - 3.3.5.8. Bloqueios distais
- 3.4. Anestesia Regional e doenças pulmonares
 - 3.4.1. Introdução
 - 3.4.2. Anestesia epidural e raquidiana
 - 3.4.3. Bloqueio do plexo braquial
 - 3.4.4. Bloqueio paravertebral e nervos intercostais
 - 3.4.5. Importância da Anestesia Regional durante a pandemia de COVID-19
- 3.5. Anestesia Regional e outras doenças sistêmicas
 - 3.5.1. Doença renal
 - 3.5.1.1. Introdução
 - 3.5.1.2. Efeitos sobre a função renal
 - 3.5.1.3. Considerações em pacientes com patologia renal
 - 3.5.2. Doenças hepáticas
 - 3.5.2.1. Introdução
 - 3.5.2.2. Efeitos no fluxo sanguíneo hepático
 - 3.5.2.3. Coagulopatia hepática
 - 3.5.3. Diabetes Mellitus
 - 3.5.3.1. Introdução
 - 3.5.3.2. Efeitos sobre a homeostase da glicose
 - 3.5.3.3. Neuropatia periférica em pacientes diabéticos
 - 3.5.4. Obesidade
 - 3.5.5. Câncer
- 3.6. Anestesia Regional no idoso
 - 3.6.1. Introdução e definição do idoso
 - 3.6.1.1. O risco anestésico está aumentado nos idosos?
 - 3.6.1.2. Porque é que isto acontece?
 - 3.6.1.3. Como é que esta degradação orgânica se reflete ao nível de todos os sistemas?
 - 3.6.1.4. O metabolismo dos fármacos anestésicos está alterado no paciente idoso?
 - 3.6.1.5. Que tipos de intervenções são mais frequentes nos idosos?
 - 3.6.1.6. A Anestesia Regional está particularmente indicada nestes pacientes?
 - 3.6.2. Alterações fisiológicas associadas ao envelhecimento e considerações para a anestesia/analgesia regional
 - 3.6.2.1. Função do sistema nervoso
 - 3.6.2.2. Função pulmonar
 - 3.6.2.3. Alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas no idoso
 - 3.6.2.4. A farmacoterapia multimodal e o idoso
 - 3.6.2.5. Rim
 - 3.6.2.6. Fisiologia e perceção da dor no idoso
 - 3.6.3. Avaliação da dor em pacientes idosos com défice cognitivo
 - 3.6.4. Considerações sobre a utilização de bloqueio regional e neural
 - 3.6.5. Tipos de bloqueios regionais no idoso
 - 3.6.5.1. Anestesia e analgesia epidural
 - 3.6.5.2. Analgesia opióide intratecal
 - 3.6.5.3. Bloqueio de nervo periférico e de plexo nervoso
- 3.7. Anestesia Regional em Pediatria
 - 3.7.1. Introdução
 - 3.7.1.1. Qual é a razão da Anestesia Regional em pacientes pediátricos?
 - 3.7.1.2. Aplicações de Anestesia Regional pediátrica
 - 3.7.1.3. Anestesia Regional: Acordado ou a dormir?



- 3.7.2. Peculiaridades da Anestesia Regional pediátrica
- 3.7.3. Neuroestimulação
 - 3.7.3.1. Diferenças anatômicas entre crianças e adultos
 - 3.7.3.2. Farmacologia dos anestésicos locais
 - 3.7.3.3. Dosagem dos anestésicos locais
 - 3.7.3.4. Toxicidade dos anestésicos locais
- 3.7.4. Tipos de bloqueios periféricos
 - 3.7.4.1. Bloqueios do membro superior
 - 3.7.4.2. Bloqueio do membro inferior
 - 3.7.4.3. Bloqueio peniano
 - 3.7.4.4. Bloqueio ilioinguinal/ilio-hipogástrico
 - 3.7.4.5. Bloqueio da bainha retal ou bloqueio umbilical
 - 3.7.4.6. Bloqueio caudal
- 3.7.5. Bloqueios centrais
 - 3.7.5.1. Anestesia epidural
 - 3.7.5.2. Anestesia subaracnóidea
- 3.7.6. Complicações da Anestesia Regional pediátrica
- 3.8. Alergia e Anestesia Regional
 - 3.8.1. Introdução
 - 3.8.1.1. Reações de tipo A
 - 3.8.1.2. Reações de tipo B
 - 3.8.1.3. Reações de tipo C
 - 3.8.2. Epidemiologia
 - 3.8.3. Fisiopatologia
 - 3.8.3.1. Tipo I: hipersensibilidade imediata ou mediada por IgE
 - 3.8.3.2. Tipo II: reação citotóxica ou mediada por IgG e IgM
 - 3.8.3.3. Tipo III: reação mediada por imunocomplexos

- 3.8.3.4. Tipo IV: hipersensibilidade retardada ou mediada por células T
- 3.8.4. Etiologia
- 3.8.5. Sinais e sintomas
- 3.8.6. Diagnóstico
- 3.8.7. Diagnóstico diferencial
 - 3.8.7.1. Síndrome de vermelhidão
 - 3.8.7.2. Síndromes associadas ao consumo de substâncias
 - 3.8.7.3. Aumento da produção endógena de Histamina
 - 3.8.7.4. Funcional
 - 3.8.7.5. Outros
- 3.8.8. Tratamento
- 3.9. Complicações na Anestesia Regional
 - 3.9.1. Introdução
 - 3.9.2. Complicações após bloqueios neuro-axiais
 - 3.9.2.1. Cefaleia pós-punção dural
 - 3.9.2.2. Complicações devidas à injeção de ar. Pneumoencéfalo
 - 3.9.2.3. Compressão da medula espinhal
 - 3.9.2.4. Danos neurológicos. Neurotoxicidade
 - 3.9.2.5. Complicações infecciosas
 - 3.9.2.6. Tumores espinhais iatrogênicos
 - 3.9.2.7. Tatuagens e considerações anestésicas
 - 3.9.3. Complicações após bloqueios de nervos periféricos
 - 3.9.3.1. Introdução
 - 3.9.3.2. Medidas preventivas
 - 3.9.3.3. Classificação das lesões nervosas agudas



- 
- 3.9.4. Mecanismos capazes de produzir complicações durante a realização de bloqueios nervosos
 - 3.9.4.1. Mecanismo mecânico
 - 3.9.4.2. Mecanismo vascular
 - 3.9.4.3. Mecanismo químico
 - 3.9.4.4. Mecanismo infeccioso
 - 3.9.4.5. Toxicidade sistêmica
 - 03.10. Anestesia Regional e segurança dos pacientes
 - 3.10.1. Introdução
 - 3.10.2. Como é que a Anestesia Regional evoluiu no decurso dos anos?
 - 3.10.3. Vantagens e desvantagens dos diferentes tipos de Anestesia Regional
 - 3.10.4. O que é a ISO 80369-6 e como afeta à Anestesia Regional?
 - 3.10.5. Comparação entre as agulhas espinhais tradicionais e a sua nova versão NRFIT
 - 3.10.6. Checklist ajustado para a Anestesia Regional
 - 3.10.7. SENSAR

“

Se procura um programa que adapte-se as suas necessidades e não o contrário, este Curso de Especialização é a opção perfeita. Do que está à espera para se inscrever?"

05

Metodologia de estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a unir a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizado 100% online baseado na repetição guiada.

Essa estratégia de ensino inovadora foi projetada para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver habilidades de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo acadêmico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

A TECH prepara você para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso em sua carreira”

O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas levando-se em conta as demandas de tempo, disponibilidade e rigor acadêmico que, atualmente, os alunos, bem como os empregos mais competitivos do mercado, exigem.

Com o modelo educacional assíncrono da TECH, é o aluno quem escolhe quanto tempo passa estudando, como decide estabelecer suas rotinas e tudo isso no conforto do dispositivo eletrônico de sua escolha. O aluno não precisa assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não poderá comparecer. As atividades de aprendizado serão realizadas de acordo com sua conveniência. O aluno sempre poderá decidir quando e de onde estudar.

“

Na TECH, o aluno NÃO terá aulas ao vivo (das quais poderá nunca participar)”.



Os programas de ensino mais abrangentes do mundo

A TECH se caracteriza por oferecer os programas acadêmicos mais completos no ambiente universitário. Essa abrangência é obtida por meio da criação de programas de estudo que cobrem não apenas o conhecimento essencial, mas também as últimas inovações em cada área.

Por serem constantemente atualizados, esses programas permitem que os alunos acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as habilidades mais valorizadas pelos empregadores. Dessa forma, os alunos da TECH recebem uma preparação abrangente que lhes dá uma vantagem competitiva significativa para avançar em suas carreiras.

Além disso, eles podem fazer isso de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

O modelo da TECH é assíncrono, portanto, você poderá estudar com seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser e pelo tempo que quiser”

Case studies ou Método de caso

O método de casos tem sido o sistema de aprendizado mais amplamente utilizado pelas melhores escolas de negócios do mundo. Desenvolvido em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem a lei apenas com base no conteúdo teórico, sua função também era apresentar a eles situações complexas da vida real. Assim, eles poderiam tomar decisões informadas e fazer julgamentos de valor sobre como resolvê-los. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard.

Com esse modelo de ensino, é o próprio aluno que desenvolve sua competência profissional por meio de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, usados por outras instituições renomadas, como Yale ou Stanford.

Esse método orientado para a ação será aplicado em toda a trajetória acadêmica do aluno com a TECH. Dessa forma, o aluno será confrontado com várias situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender suas ideias e decisões. A premissa era responder à pergunta sobre como eles agiriam diante de eventos específicos de complexidade em seu trabalho diário.



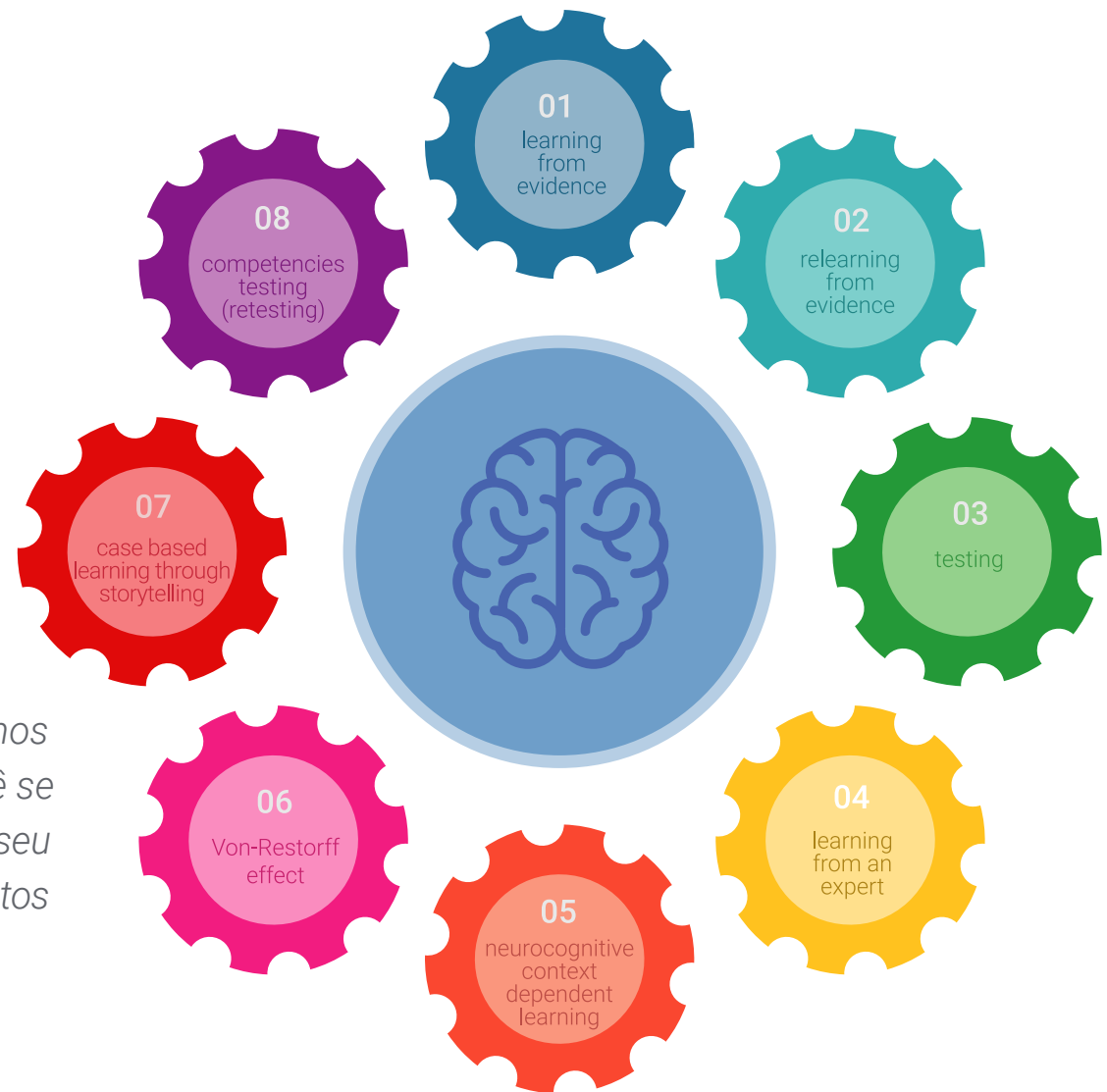
Método Relearning

Na TECH os *case studies* são alimentados pelo melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Esse método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo o melhor conteúdo em diferentes formatos. Dessa forma, consegue revisar e reiterar os principais conceitos de cada matéria e aprender a aplicá-los em um ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com várias pesquisas científicas, a repetição é a melhor maneira de aprender. Portanto, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave dentro da mesma lição, apresentadas de uma forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.



Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar sua metodologia de forma eficaz, a TECH se concentra em fornecer aos alunos materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são projetados por professores qualificados que concentram seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas por meio de simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e o aprendizado baseado na repetição, por meio de áudios, apresentações, animações, imagens etc.

As evidências científicas mais recentes no campo da neurociência apontam para importância de levar em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acessado antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A capacidade de ajustar essas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a lembrar e armazenar o conhecimento no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo chamado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é aplicado conscientemente nesse curso universitário.

Por outro lado, também para favorecer ao máximo o contato entre mentor e mentorado, é oferecida uma ampla variedade de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real quanto em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefônico, contato por e-mail com a secretaria técnica, bate-papo, videoconferência etc.).

Da mesma forma, esse Campus Virtual muito completo permitirá que os alunos da TECH organizem seus horários de estudo de acordo com sua disponibilidade pessoal ou obrigações de trabalho. Dessa forma, eles terão um controle global dos conteúdos acadêmicos e de suas ferramentas didáticas, em função de sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitirá que você organize seu tempo e ritmo de aprendizado, adaptando-o à sua agenda”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade intelectual através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas, permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e eficiente, graças à abordagem de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.

A metodologia universitária mais bem avaliada por seus alunos

Os resultados desse modelo acadêmico inovador podem ser vistos nos níveis gerais de satisfação dos alunos da TECH.

A avaliação dos alunos sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos do curso é excelente. Não é de surpreender que a instituição tenha se tornado a universidade mais bem avaliada por seus alunos na plataforma de avaliação Trustpilot, com uma pontuação de 4,9 de 5.

Acesse o conteúdo do estudo de qualquer dispositivo com conexão à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato da TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Você poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.



Assim, os melhores materiais educacionais, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

O conteúdo didático foi elaborado especialmente para este curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online, com as técnicas mais recentes que nos permitem lhe oferecer a melhor qualidade em cada uma das peças que colocaremos a seu serviço.



Práticas de aptidões e competências

Serão realizadas atividades para desenvolver as habilidades e competências específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e habilidades que um especialista precisa desenvolver no âmbito da globalização.



Resumos interativos

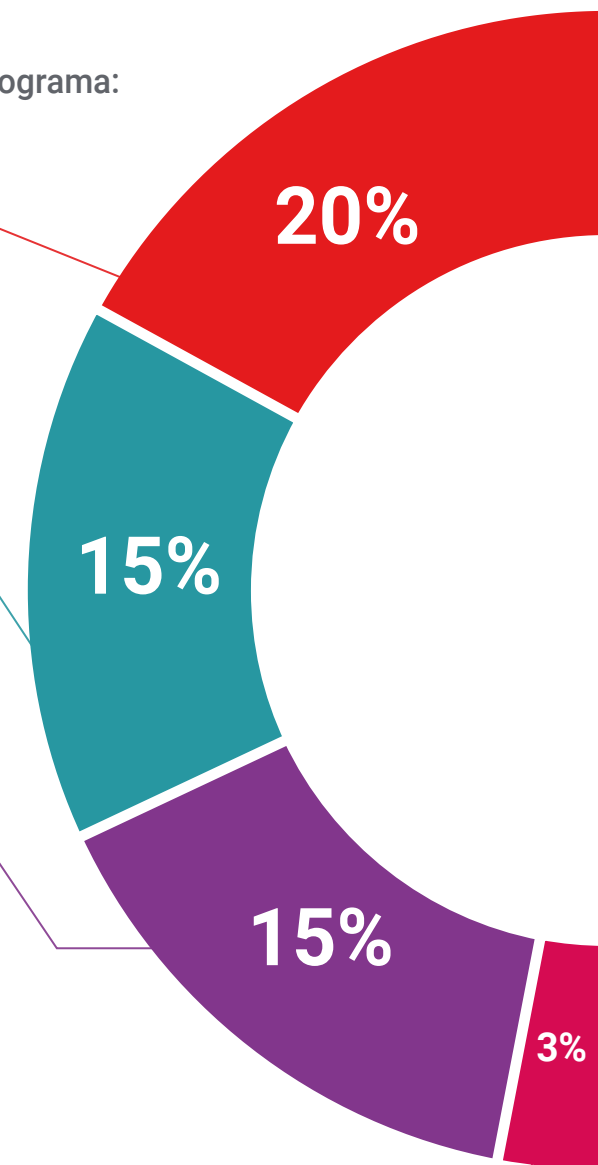
Apresentamos os conteúdos de forma atraente e dinâmica em pilulas multimídia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais com o objetivo de reforçar o conhecimento.

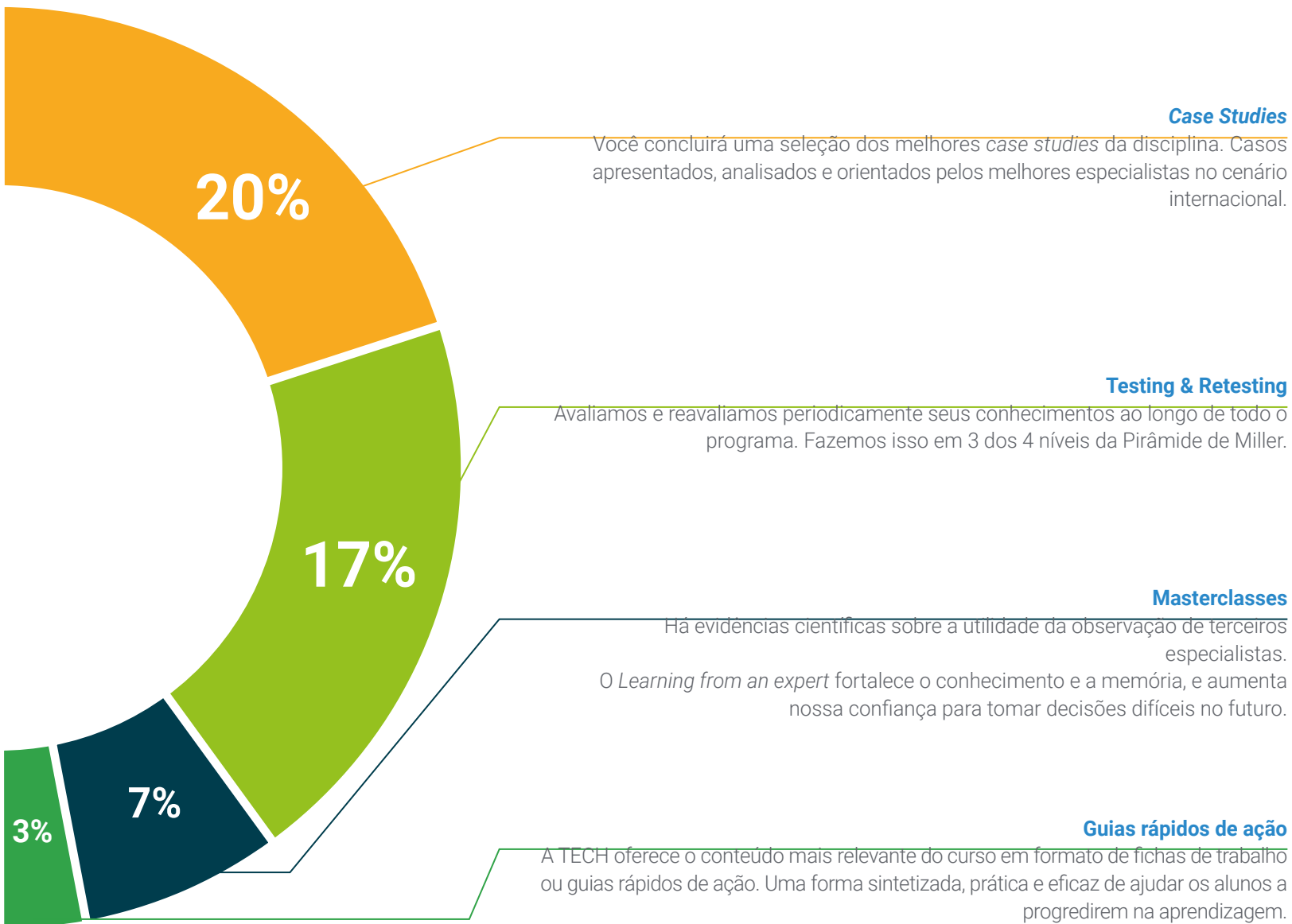
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos científicos, guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual do estudante você terá acesso a tudo o que for necessário para completar sua capacitação.





Case Studies



Testing & Retesting



Masterclasses



Guias rápidos de ação



06

Certificação

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do Curso de Especialização emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado do **Curso de Especialização em Situações Especiais em Anestesia Locorregional** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*boletim oficial*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Certificação: **Curso de Especialização em Situações Especiais em Anestesia Locorregional**

Modalidade: **online**

Duração: **6 meses**

Acreditação: **18 ECTS**





Curso de Especialização Situações Especiais em Anestesia Locorregional

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: Ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Situações Especiais em Anestesia Locorregional

